

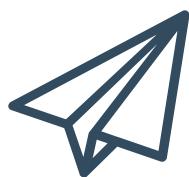
COMÉRCIO VAREJISTA | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

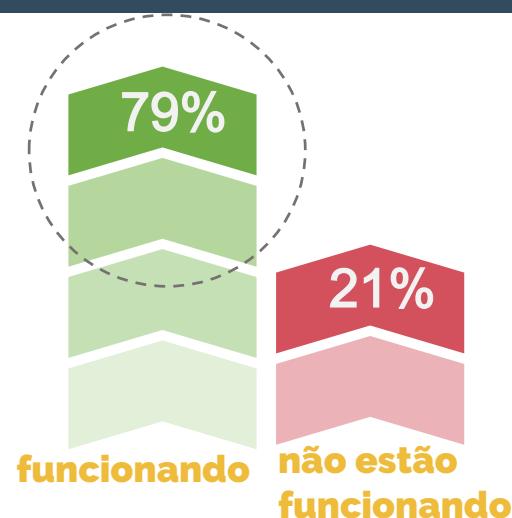
A 8ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.033 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de comércio varejista. Do total de respondentes, 785 são empresários do segmento.

28/set a

1/out

6.033
EMPRESÁRIOS785
EMPRESÁRIOS DE
COMÉRCIO VAREJISTA26 UFs
E DISTRITO FEDERAL**1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO**

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 37% das empresas do segmento estavam operando, quase sete meses depois, 79% já estavam de portas reabertas.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?

79% dos empresários responderam que sim no final de setembro

37% dos empresários responderam que sim no início de abril

2. IMPACTO NAS VENDAS

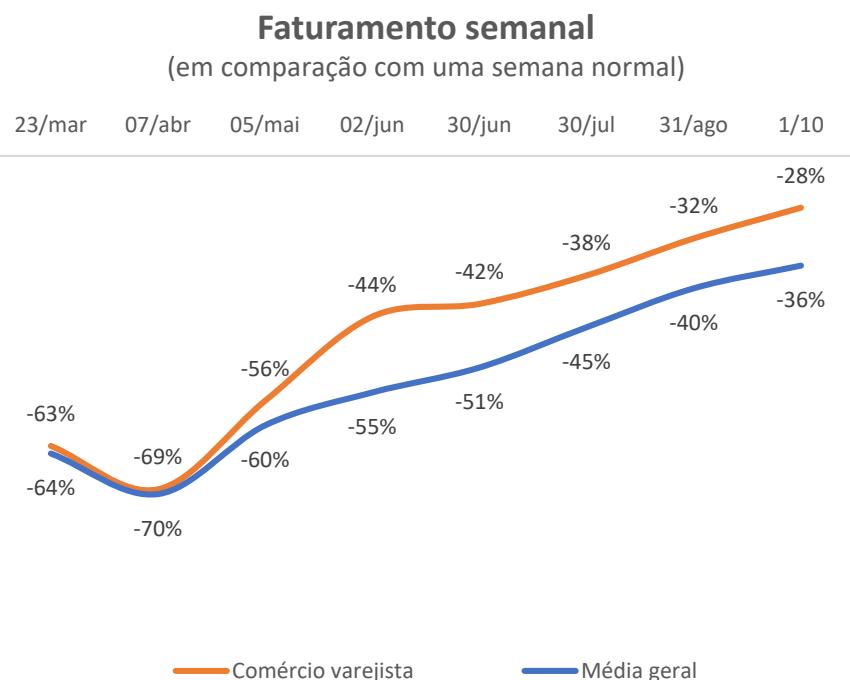
No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de comércio varejista, 69% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o da pesquisa anterior.

69%
REGISTRARAM
QUEDA NO
FATURAMENTO
MENSAL

COMÉRCIO VAREJISTA

8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Com a melhora na situação econômica no geral, 14% dos empresários do setor declararam já estar faturando mais que antes. Na média do setor, porém, o faturamento ainda está 28% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou melhora com relação a um mês antes. Em comparação ao resto da economia, o setor segue melhor que a média dos setores, que chegou a -36% em setembro. Com a redução do valor do auxílio emergencial e o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação. As próximas pesquisas serão de especial importância para se verificar a consistência da retomada dos pequenos negócios.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

3. INOVAÇÃO

Nesta pesquisa, os empresários foram questionados se haviam lançado ou começado a comercializar novos produtos ou serviços desde o começo da crise. No total dos setores, 39% dos empresários responderam que sim. Entre os respondentes do comércio varejista, esse percentual foi de 43%. Na média, os empresários que inovaram tiveram menor queda de faturamento do que aqueles que não o fizeram (-32% vs. -39%)



43%

das empresas do setor lançaram
ou passaram a vender novos
produtos ou serviços

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 7% dos empresários do segmento terem demitido, 5% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



5%

contrataram empregados
CLT no último mês



7%

demitiram funcionários
CLT no último mês

COMÉRCIO VAREJISTA

8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

5. CRÉDITO



têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 28% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 57% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 31% dessas efetivamente conseguiram crédito. No total, apenas 18% de todas as empresas do setor conseguiram empréstimo até o momento.



tentaram acessar crédito, destes:



apenas 31% conseguiram e 13% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE COMÉRCIO VAREJISTA

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

43%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

39%

CONSEGUIRAM

18%

6. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 12 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes do comércio varejista, apesar de 44% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 16% acham que o pior já passou, 25% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 14% estão animados com as novas possibilidades.



44%

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



16%

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



25%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



14%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

para saber mais acesse a pesquisa completa em: datasebrae.com.br/covid _ www.sebrae.com.br